

Educação.

Licenciatura em Geografia e História, especialização em História Moderna e Contemporânea, Universidad Autónoma de Madrid.

Doutoramento em História Moderna pela Universidad Autónoma de Madrid.

Principais posições:

Investigador contratual do Programa de Pós-doutoramento de Excelência "María Zambrano" na Universidade María Zambrano, financiado pelo Ministério de Universidades espanhol e pela União Europeia (Próxima Geração UE).

Investigador Colaborador Doutorado do Centro de Investigação e Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade (CEDIS). Faculdade de Direito, Universidade Nova de Lisboa), no grupo de investigação "O Direito na História. Agentes, categorias e representações", dirigido pela Professora Doutora Ana Cristina Nogueira da Silva (Projectos Estratégicos UIDB/00714/2020 e UIDP/0074/2020).

Investigador do Instituto Universitário La Corte en Europa (IULCE), Universidad Autónoma de Madrid.

Temas principais:

De acordo com a linha predominante na altura na qual iniciou a sua investigação, no seio da equipa liderada na Universidad Autónoma de Madrid pelo Professor Martínez Millán, aplicou a metodologia político-sociológica dos grupos de poder e das relações pessoais ao estudo da evolução institucional do Conselho Real de Castela no tempo de Filipe II (Filipe I de Portugal), o que lhe permitiu ao mesmo tempo fazer contributos no campo da prosopografia e biografia dos seus membros e da História Social da Administração. Posteriormente, tendo percebido a importância do governo interno real alargado como um amplo contexto em que se integrava o Conselho Real, como

vector jurisdicional de aplicação territorial das atribuições do rei como *paterfamilias*, publicou vários contributos que procuravam compreender esta função do organismo, como uma ferramenta pouco aplicada ao conhecimento da História da Administração Moderna, entre os quais se destaca o trabalho *El Consejo Real de Castilla en el espacio cortesano* (2017).

Um projecto de investigação realizado no CEDIS entre 2008 e 2011, graças a um contrato de pós-doutoramento financiado pela Fundação Ciência e Tecnologia (SFRH/BPD/41300/2007), sob a orientação do Professor António Manuel Hespanha, centrou-se na interacção administrativa entre a monarquia hispânica e o reino de Portugal no período dos Filipes e sublinhou o valor deste último como modelo administrativo para Castela e a monarquia no seu conjunto, permitindo-lhe alargar a sua área de atenção ao reino atlântico. Desde então, tem mantido a relação com o referido centro português na pessoa da Professora Cristina Nogueira da Silva, investigando a projecção das decisões administrativas e jurisdicionais na Idade Moderna, desde a esfera restrita do rei (a Câmara Real) até ao espaço do reino, e o respectivo processo de extensão interna e integração territorial que promoveu, quer no reino de Castela quer no reino de Portugal. Este foi um alicerce até agora pouco valorizado para compreender o desenvolvimento posterior do Estado Liberal. Esta metodologia também molda o seu actual projecto de investigação, *The diffuse Court. The territorial articulation of royal jurisdiction (16th-18th centuries)*, que realiza na Universidade Rey Juan Carlos (Espanha), sob a tutela do Professor Félix Labrador Arroyo, quem na altura foi essencial na continuação da sua investigação sobre a História da Administração Portuguesa. É obrigado adicionar que outros professores portugueses tiveram também muita responsabilidade na orientação lusa do investigador, caso de José Subtil, Pedro Cardim e Laurinda Abreu, aos que fica também muito obrigado pela sua importante ajuda.

Links:

<https://www.cienciavita.pt/portal/8B10-B2FA-7DA9>

<https://cedis.novalaw.unl.pt/perfil/?lang=en&uid=Ignacio%20Javier%20Ezquerra%20Revilla>

<https://novaresearch.unl.pt/en/persons/ignacio-ezquerra-revilla>

<https://gestion2.urjc.es/pdi/ver/ignacio.ezquerra>

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/autor?codigo=552456>

<https://orcid.org/0000-0002-2045-6449>

Lista das principais obras, com links:

Ignacio Ezquerra Revilla, “Corte, Administración y territorio en la Edad Moderna: propuesta de análisis en el ámbito ibérico”, em Cristina Nogueira da Silva, Margarida Seixas, coords., *Estudos Luso-Hispanos de História do Direito*, Madrid: Universidad Carlos III de Madrid-Dykinson, 2021, pp. 83-132.

<https://e-archivo.uc3m.es/handle/10016/32002#preview>

Ignacio Ezquerra Revilla, “El ‘alcalde de los portugueses’ en tiempo de Filipe I. Vigilar la Corte moderna según el principio de origen”, *História. Revista da Faculdade de Letras*, vol. 10-2, 2020, pp. 115-135.

<https://ojs.letras.up.pt/index.php/historia/article/view/10275>

Ignacio Ezquerra Revilla, “El ejercicio jurisdiccional en el espacio doméstico regio: la relación del Desembargo do Paço y la Casa de Suplicação con la Câmara Real portuguesa (1557-1583)”, *Libros de la Corte*, 19, 2019, pp. 199-231.

<https://revistas.uam.es/librosdelacorte/article/view/ldc2019.11.19.008>

Ignacio Ezquerra Revilla, “Aspectos sociais da polícia urbana na Corte hispana: entre Conselho e Junta (1560-1612)”, Comunicação apresentada ao // *Congresso Internacional As Cidades na História: Sociedade*, celebrado en el

Centro Cultural Vila Flor de Guimarães, 18-20 de octubre de 2017. Câmara Municipal de Guimarães, 2019, pp. 369-399.

https://chi.guimaraes.pt/actas/2CHI/vol5_1/CHlv5.1art15.pdf

Ignacio Ezquerro Revilla, “La impresión de libros en Portugal entre el gobierno económico y el gobierno político. De la triple aprobación a la Real Mesa Censória (1768-1787)”, *Libros de la Corte*, Extra 6, 2017, pp. 282-302.

<https://revistas.uam.es/librosdelacorte/article/view/8737>

Ignacio Ezquerro Revilla, “A Câmara Real como espaço administrativo: a Consulta de los Viernes do Conselho Real de Castela”, *A Cidade de Évora. Boletim de Cultura da Câmara Municipal de Évora. III Série*, nº 1, 2016, pp. 324-333.

Ignacio Ezquerro Revilla, “Los preparativos de la campaña de Portugal a través de la correspondencia de Antonio de Pazos, presidente del Consejo Real, con Felipe II (1579-1580)”, em *España en el Exterior: historia y archivos. Actas de las X Jornadas de Castilla la Mancha sobre Investigación en Archivos. Guadalajara, 9-11 de noviembre 2011*, Guadalajara: Archivo Histórico Provincial, 2013, pp. 223-238.

Ignacio Ezquerro Revilla, “Homologación y diferencia entre los usos administrativos castellano y portugués en la época de la anexión (1580-1600)”, comunicação apresentada no *XXXI Encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social*, Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra, 18-19 de novembro de 2011.

http://www4.fe.uc.pt/aphes31/papers/sessao_3f/ignacio_revilla_paper.pdf

Ignacio Ezquerro Revilla, “Planteamiento de la reforma judicial portuguesa en el contexto de la anexión (1580-1581)”, em José Martínez Millán-Maria Paula

Marçal Lourenço, coords., *Las Relaciones Discretas entre las Monarquías Hispana y Portuguesa: las Casas de las Reinas (Siglos XV-XIX)*, Vol. 3, Madrid: IULCE-Polifemo, 2009, pp. 2151-2200.

<https://repositorio.uam.es/handle/10486/689201>

Ignacio Ezquerro Revilla, “La distribución de la gracia durante la anexión de Portugal: Rodrigo Vázquez de Arce (1578-1583)”, em Pablo Fernández Albaladejo, Virgilio Pinto Crespo, José Martínez Millán, coords., *Política, Religión e Inquisición en la España Moderna: homenaje a Joaquín Pérez Villanueva*, Madrid: UAM, 1996, pp. 267-286.

<https://repositorio.uam.es/handle/10486/1532>